

**Indicadores de pobreza e meio ambiente:  
uma aplicação para a agricultura familiar do Rio Grande do Sul**

Orientadores: Izete Pengo Bagolin, Ely José de Mattos, Osmar Tomaz de Souza

Bolsista: Bruna Feller coelho

Instituição: Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo**

A relação entre questões socioeconômicas, de modo especial a pobreza, e o meio ambiente é complexa e ainda não suficientemente explorada na literatura. A atualidade do tema é evidenciada pelo fato, por exemplo, de que as Metas de Desenvolvimento do Milênio da ONU, que serão derradeiramente avaliadas em 2015, devem ser substituídas pelas Metas de Sustentabilidade que foram discutidas previamente na Rio+20. Estas novas metas consideram as interligações sistêmicas entre a atividade humana e os ecossistemas. Neste contexto, a agricultura parece se destacar como um aspecto relevante, especialmente a agricultura familiar, que apesar de ocupar apenas 24,3% da área, representa 84,4% dos estabelecimentos agrícolas no Brasil. Neste sentido, esta pesquisa investiga as relações entre as características socioeconômicas dos estabelecimentos da agricultura familiar com o meio ambiente. Mais especificamente, o trabalho explora estas relações para os municípios do Rio Grande do Sul. Dois desafios específicos emergem: um de ordem teórica e outro de ordem operacional. Do ponto de vista teórico, a complexidade não repousa apenas na definição dos links entre meio ambiente e a atividade da agricultura familiar, mas também na própria caracterização deste segmento da agricultura brasileira. O referencial teórico é fundamentalmente da literatura multidisciplinar da última década, onde as abordagens multidimensionais se destacam. Em termos operacionais, o principal elemento é obter e processar os dados do Censo Agropecuário de 2006, que é o mais recente. Este trabalho está focado nos dados municipais do excerto sobre agricultura familiar do Censo, elaborado pelo IBGE. Atualmente, a pesquisa encontra-se no estágio de consolidação das análises exploratórias, especialmente da caracterização da agricultura familiar. O passo seguinte é estabelecer as conexões entre as dimensões conforme o escopo teórico desenvolvido.

Palavras-chave: Pobreza rural, agricultura familiar, meio ambiente.